

050  
5  
918.1  
USP - SÃO CARLOS



# SEMÁNARIO EESC

21/27 ABRIL 1986

VOL. 3 Nº 16

## NOTÍCIAS DOS DEPARTAMENTOS

- \* O Prof. Alfredo Colenci Jr. proferiu palestra na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Porto Alegre), dia 4 de abril, a convite do Prof. Dr. Lírio Schaeffer, Coordenador do LaCON - Lab. de Confor mação dos Metais, abordando o tema: "Tecnologia de Produção de Fixa dores".
- \* O Prof. Alfredo Colenci Jr. está coordenando a realização do I Seminário da Tecnologia de Fixação em 8/5/86, na cidade de Sorocaba, no qual serão apresentados temas relativos à Fixação Mecânica de Juntas Rígidas por Elementos Intercambiáveis. Programa e Informa - ções no Depto. de Engenharia de Produção.
- \* Instituto Tecnológico de Fixação: Nasce na América Latina, entida de pioneira de pesquisa e difusão tecnológica na área de fixação mecânica que prestará serviços e apoiará empresas e pesquisadores no desenvolvimento de projetos que envolvam a fixação mecânica. Dotado de um competente corpo de pesquisadores e de apoio laborato rial avançado; essa entidade já está prestando serviços relevantes no desenvolvimento e transferência de tecnologia. Sua coordenação e implantação estão a cargo do Prof. Alfredo Colenci Jr. e sua se- de é Sorocaba.
- \* O Prof. Rosalvo Tiago Ruffino participou dia 18/3 de Mesa Redonda promovida pela Pró-Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Escola Federal de Engenharia de Itajubá, que tratou do "Acesso ao Conheci mento e Melhoria do Desempenho na Engenharia". Na ocasião expôs o tema: "Da necessidade da informação e do fácil acesso ao conhecimen- to para realização do projeto em Engenharia".

---

## VAGA NA MARCENARIA/CARPINTARIA DA EESC

Acham-se abertas as inscrições para preenchimento de uma (01) vaga de Oficial de Manutenção (marceneiro), junto à Marcenaria/Carpinta - ria da EESC/USP, com regime de 40 horas semanais de trabalho. Inscri ções na Marcenaria/Carpintaria da EESC-USP, Av. Carlos Botelho, 1465 Data: 22 a 24/4/86 das 9 às 10 horas.

ROGÉRIO C. CERQUEIRA LEITE

Do Conselho Editorial da  
"Folha de São Paulo"

Não há concepção mais equivocada do que aquela que interpreta a Universidade como a instituição da sociedade moderna que tem como finalidade o ensino, a pesquisa e os serviços diretos à comunidade. Estas ações não são fins em si mesmos, mas apenas meios eventuais para a consecução dos verdadeiros objetivos da Universidade. Este argumento pode parecer um ocioso jogo semântico. Todavia, ele permite evitar equívocos conceituais que são prejudiciais à compreensão do ideal universitário. São frequentes, por exemplo, os conflitos sobre o falso dilema da prevalência entre ensino e pesquisa. Quando os verdadeiros objetivos da Universidade, a sua inequívoca missão social, ficam claros, as divergências são removidas.

Portanto, o pressuposto fundamental de nossa discussão é que seja possível tornar inteiramente transparente a natureza da missão social da Universidade. Ora, se a Universidade pôde sobreviver e crescer durante oitocentos ou novecentos anos, é por que existe uma apreciável convergência entre suas ideologias e as expectativas implícitas e explícitas da sociedade referentes às suas responsabilidades e objetivos. Em "As Sete Pragas da Universidade Brasileira" (Duas Cidades, 2a. edição, 1980), examino o processo de assimilação e integração das diferentes ideologias adotadas pela Universidade no correr de sua longa e atribulada história.

Dessas considerações podemos identificar os quatro objetivos fundamentais da Universidade. Na Universidade Medieval, a perene luta pela independência em relação à Igreja e a relativa ausência de autoridade escolástica proporcionaram um estado de equidade e liberalismo, e de desinibida discussão das questões sociais e políticas. Desde período a Universidade preservou seus objetivos em relação à formulação do pensamento crítico e social. Notavelmente, esta missão confiada à Universidade é a mais antiga e arraigada.

Com o advento da imprensa e conseqüente ampliação da autoridade da palavra escrita, já no Renascimento, e com a recuperação da cultura greco-romana, a Universidade de agrega uma nova ideologia. Com isso, aceita o papel de guardião das tradições e da cultura de seu povo e da humanidade. Assume assim como missão adicional a preservação da identidade nacional.

Com a revolução industrial, a Universidade inicia uma nova fase, incorporando ao seu ideário a valorização das ciências exatas e da tecnologia. A Universidade abre então um espaço privilegiado para a pesquisa e transforma-se em importante instrumento do progresso técnico. Com isto, assume a Universidade uma nova responsabilidade quanto à promoção do bem-estar humano, pela ampliação do conhecimento e do controle da natureza pelo homem. Enfim, já neste século, a Universidade vem progressivamente estendendo sua atuação em prol da melhoria da qualidade de vida dos membros da comunidade em que está ela inserida por intermédio de ações diretas.

Uma Universidade moderna tem, em resumo, como finalidades básicas: 1) promoção do pensamento crítico; 2) a preservação da cultura e da identidade nacional; 3) a expansão das fronteiras do conhecimento científico e técnico; 4) a melhoria da qualidade de vida.

Para alcançar esses quatro objetivos, a Universidade exerce uma série de atividades que são frequentemente enquadradas em três categorias: ensino, pesquisa e serviços. Essas são as práticas tradicionais que servem como meios para alcançar os obje-

tivos mencionados acima. Equívocos como o de uma eventual propriedade da pesquisa sobre o ensino, ou vice-versa, só ocorrem quando confundimos meios e fins. Acontece apenas que, quase sempre, escolhida uma hierarquia entre os objetivos fundamentais que melhor servem ao momento histórico específico, a mescla das práticas intermediárias incluem sempre atividades de pesquisa e de ensino e, eventualmente, de prestação direta de serviços à comunidade. Entretanto, esta percepção somente desloca o fulcro do problema para outro campo conceitual. Há um outro conjunto de conceitos que interfere na discussão sobre os objetivos da Universidade, como, por exemplo, excelência, qualidade e, mais recentemente, descentralização, participação, tolerância, pluralismo etc. Obviamente, não constitui a excelência (ou a qualidade) uma finalidade em si e nem tampouco uma prática que permite alcançar qualquer objetivo. Esses vocábulos designam fatores condicionantes, tão-somente. É possível, em certas circunstâncias, alcançar alguns dos objetivos maiores da Universidade dispensando a participação, por exemplo, ou a tolerância, ou ainda o pluralismo. Mais difícil seria preencher as finalidades da Universidade sem a qualidade. Esta é a condição essencial para a Universidade, mas não é a sua finalidade, como muitos parecem supor. (Folha de S.Paulo - 15 de março de 1986)

---

## SUMÁRIO DE ATIVIDADES DA EESC EM 1985 - (continuação)

### Centro de Processamento de Dados

#### \* Pesquisas desenvolvidas:

- \* Software para "Controle de Dados sobre Pós-Graduação e a Produção Científica na EESC-USP" (em andamento) - Analista Maria de Lourdes R. Lirani
- \* Software para "Controle de Contabilidade de Uso do Equipamento IBM 370/148" - Maria de Lourdes R. Lirani

#### \* Publicações realizadas:

- \* Introdução ao uso do CCE Super Texto no microcomputador MC-4000 CCE - EXATO-PRO - Norma Machado Porciúncula.

#### \* Participação em Simpósios, Congressos e Encontros congêneres:

- \* Feira Internacional de Informática - São Paulo  
Norma Machado Porciúncula, João Roberto de Almeida, Luís Fortes Blotta, Edson Walmir Cazarini, Programadores, Documentalista e Operadores do CPD.
- \* Curso - Implantação do VM/SP - out/85 - IBM - São Paulo  
Norma Machado Porciúncula
- \* Curso - Determinação de problemas no VM - IBM - Ribeirão Preto  
out/85 - Edson Walmir Cazarini

#### \* Colaboração com entidades:

- \* Prefeitura Munic. de S.Carlos - Norma M. Porciúncula e Edson Cazarini
- \* Faculdade de Medicina de R. Preto, Ind. de Papel e Embalagens São Carlos, Sta. Casa de Misericórdia de S.Carlos e Prefeitura Municipal de S.Carlos - João Roberto de Almeida
- \* Prefeitura Munic. de Brótas, D.E.R., SAAE-S.Carlos, Prefeitura M. de S.Carlos - Luis Fortes Blotta.

## ALUNOS MONITORES PARA 1986 - Continuação

(Aluno, Plano de Pesquisa, Orientador)

### **Departamento de Hidráulica**

- \* NELSON FERREIRA DA SILVA JR. - "Detecção de Fenilalamina por Fluorofotometria - Multiplicação de microrganismos com uso de ultrassom" - Ruth de Gouvêa Duarte.

### **Departamento de Eletricidade**

- \* CARLOS ROBERTO FRAGNITO - "Desempenho Dinâmico de um Regulador de Tensão Monolítico PWM da Classe 3524" - Baker J. Mass.

### **Departamento de Geotecnia (substituição de aluno monitor)**

- \* JOSÉ REMO FERREIRA BREGA - "Programa para o Cálculo da Estabilidade de Taludes em Micro-Computador" - Orêncio M. Villar.

### **Departamento de Transportes**

- \* CARLOS ALBERTO JANUÁRIO - "Construção de Gráficos de Insolação e Diagramas de Sombra por Microcomputador" - Edson M. de Aguiar.
- \* DAGMAR ABADIA BISINOTTO - "Projeto e Construção de um Equipamento de Simulação do Movimento do Sol" - Carlos R.T. Pimenta e Edson M. de Aguiar.
- \* JOÃO MARQUES PÓVOA JR. - "Problemas de Projeto e Locação de Curvas em Intersecções de Vias Urbanas" - Carlos R.T. Pimenta e Irineu da Silva.
- \* CASSIO LUIZ FRANCISCO DE ANDRADE - "Estudo sobre Injeção Indireta Auxiliar em Motores Ciclo Otto à Álcool" - Romeu Corsini.
- \* EDUARDO JORGE DE BARROS MALTA - "Análise de Perda de Carga versus Aumento de Segurança em Aeroportos de Pistas Curtas" - João A. Widmer.
- \* MARCOS NOGUEIRA BORBOREMA - "Projeto de Componentes Estruturais do Novo Paulistinha" - Romeu Corsini

### **Departamento de Mecânica**

- \* FERNANDO BARREIRA SOARES DE OLIVEIRA - "Microcomputador dedicado à Instrumentação" - Mario Pinotti Jr.
- \* ROBERTO BECKER - "Projeto e Desenvolvimento de um Pequeno Túnel Aerodinâmico de Circuito Aberto, para Calibração de Anemômetros" - Fernando M. Catalano.
- \* JORGE ANTONIO ESCOBAR LLANOS - "Projeto, Construção e Ensaios de Bancada para Calibração de Termopares na Faixa de 30 e 300°C" - Samuel W. Celere.
- \* LHOJI KOTSUBO - "Desenvolvimento de um Sistema Básico de Desenho Assistido por Computador" - Arthur J. V. Porto.
- \* LUIS ANTONIO COSTA PEREIRA - "Estudo da Lubrificação Aerodinâmica através da utilização de Banco de Ensaios de Mancais" - Benedito de M. Purquério.

(continua ...)